



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2021**



PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV EM UNIVERSITÁRIOS:

UM OLHAR DA PSICOLOGIA

Taís Turatti

Caxias do Sul, 2021

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV EM UNIVERSITÁRIOS:

UM OLHAR DA PSICOLOGIA

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Caxias do sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais, sob orientação da Profa. Dra. Tânia Maria Cemin.

Taís Turatti

Caxias do Sul, 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

T929p Turatti, Taís

Prevenção combinada ao HIV em universitários [recurso eletrônico] : um olhar da psicologia / Taís Turatti. – 2021.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2021.

Orientação: Tania Maria Cemin.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. HIV (Vírus) - Prevenção. 2. AIDS (Doença) - Prevenção. 3. Estudantes universitários - Atitudes. 4. Estudantes universitários - Orientação. 5. Psicologia. I. Cemin, Tania Maria, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 616.98:578.828HIV

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



“Prevenção combinada ao HIV em universitários: um olhar da psicologia”

Taís Turatti

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa: Diagnóstico e intervenções clínicas em contextos psicossociais.

Caxias do Sul, 19 de novembro de 2021.

Banca Examinadora:

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Tânia Maria Cemin Wagner (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Alice Maggi
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Profa. Dra. Maria Lucia Rosa Rossetti
Universidade Luterana do Brasil

AGRADECIMENTOS

A construção desta dissertação contou com o auxílio de algumas pessoas, dentre as quais agradeço:

À minha orientadora, Dra. Tânia Maria Cemin, que desde o início acolheu a ideia da temática, não medindo esforços para a elaboração de cada etapa desta pesquisa. Impossível deixar de agradecer a todas as contribuições, ao olhar atento e cuidadoso para a construção desta dissertação, mas principalmente por ter sido uma orientadora tão sensível, humana e acolhedora.

À minha mãe Wilma, que sempre acreditou em mim, e certamente é minha maior apoiadora. Meu exemplo de mulher forte, guerreira, que supera todas as adversidades, mas não desiste de seus sonhos. Obrigada por todos os ensinamentos, por cada abraço e palavra de afeto.

Ao meu companheiro Jean, que participou de todo este processo, sempre entendeu a importância que esta pesquisa tinha na minha vida, me apoiando e sendo meu parceiro em toda esta caminhada.

Aos meus amigos e amigas, seria impossível nomeá-los sem correr o risco de esquecer de alguém, mas que estavam por perto, seja para fornecer um ombro amigo, apoiar ou para proporcionar momentos de descontração quando os caminhos pareciam difíceis.

Às professoras Dra. Alice Maggi e Maria Lucia Rossetti por aceitarem participar da banca de defesa final, e que com certeza terão contribuições muito valiosas.

A todos os(as) colegas(as) e professores (as) do Programa de Pós Graduação em Psicologia por todos os momentos de aprendizagem e trocas.

Ao professor Dr. João Ignácio Pires Lucas por toda paciência e por todo o auxílio na parte estatística deste trabalho.

Aos 1176 universitários que se dispuseram voluntariamente a participar desta pesquisa, pois sem eles a construção desta dissertação seria impossível.

SUMÁRIO

	Página
RESUMO.....	9
ABSTRACT.....	11
INTRODUÇÃO	12
REVISÃO DA LITERATURA.....	16
HIV/aids	16
Prevenção Combinada	18
Intervenções Biomédicas	19
Intervenções Comportamentais.....	24
Intervenções Estruturais.....	26
O contexto universitário e o HIV/aids.....	28
Psicologia: possíveis relações com o HIV/aids.....	30
MÉTODO	38
Delineamento.....	38
Participantes	38
Instrumentos e Procedimentos.....	39
Análise de Dados	42
RESULTADOS.....	44
Questionário Quantitativo.....	44
Entrevista Individual.....	67
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	69
Dados Quantitativos	69
Dados Qualitativos	80
Integração das informações quantitativas e qualitativas.....	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
REFERÊNCIAS	100

ANEXOS

ANEXO A. Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e Estrutura do Questionário	109
ANEXO B. Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) da Entrevista individual	118
ANEXO C. Perguntas norteadoras da entrevista individual.....	121
ANEXO D. Carta de Anuência Institucional	122
ANEXO E. Cartilha Virtual.....	123

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Respostas outros para pergunta sobre métodos contraceptivos que também são métodos de prevenção ao HIV/aids	48
Tabela 2. Resposta outros para questão sobre transmissão do HIV/aids	48
Tabela 3. Outros motivos pelos quais não utilizou preservativo	58
Tabela 4. Quais comportamentos você modificou ao saber da existência do HIV/aids?....	59
Tabela 5. Por que você considera que esteve ou está exposto ao risco de infecção?	60
Tabela 6. Quais os motivos para você ter feito o último teste para HIV/aids?	62
Tabela 7: Quais motivos te levam a não concordar com a distribuição deste medicamento (PEP)?	63
Tabela 8: Quais motivos te levariam a não utilizar a PEP?	64
Tabela 9: Quais motivos te levam a não concordar com a distribuição deste medicamento (PrEP)?	65
Tabela 10: Quais motivos te levariam a não utilizar a PrEP?	66
Tabela 11: Participantes entrevistados individualmente	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mandala da Prevenção combinada	19
--	----

RESUMO

Desde que ocorreram os primeiros diagnósticos de HIV, diversos investimentos têm sido feitos no sentido de prevenção e tratamento. Contudo, os índices desta infecção ainda são altos, sendo que a faixa dos 20 aos 34 anos responde por mais da metade dos casos diagnosticados no Brasil. Em termos de escolaridade, 17,7% dos infectados possuem ensino superior completo ou incompleto. O conhecimento acerca do uso de preservativo como método de prevenção já é consolidado, porém ineficiente ao se considerar os números crescentes. A partir deste contexto surge a Prevenção Combinada que articula intervenções biomédicas, comportamentais e socioestruturais como estratégias concomitantes de prevenção. Esta pesquisa buscou identificar se os universitários possuem o conhecimento básico sobre o HIV e/ou a presença de outras questões que levam universitários a não utilizarem métodos de prevenção ao HIV, refletindo à luz de alguns conceitos psicanalíticos como a compulsão à repetição e a pulsão de morte. A pesquisa teve delineamento quantitativo e qualitativo, sendo de natureza descritiva, exploratória e interpretativa. Para tal foi realizado, em um primeiro momento, um levantamento de dados através de um questionário online, buscando identificar o conhecimento e as percepções de universitários acerca do HIV e, em um segundo momento, entrevistas individuais que auxiliaram na compreensão de possíveis questões inconscientes que estejam afetando o não uso de prevenção. Os dados quantitativos foram analisados através do programa estatístico JASP e os dados qualitativos através da análise de conteúdo de Bardin. O teste estatístico utilizado foi o qui-quadrado de Pearson, sendo considerado significativo quando menor ou igual a 0,05 ($p < 0,05$). O questionário online teve 1176 respondentes e 3 participantes foram entrevistados de forma individual. Em termos de resultados foi possível perceber que parte da população universitária não tem conhecimento suficiente sobre a temática, principalmente sobre a prevenção combinada. Importante ressaltar que 49,2% dos respondentes identificaram que já tinham se exposto a situações de risco de infecção ao HIV/aids. O uso de preservativo não se mostrou consistente, apenas 12,9% referiram tê-lo utilizado em todas as relações sexuais no último ano. Foram encontradas três categorias para a análise de conteúdo que dizem respeito aos primeiros contatos com a temática do HIV, as percepções sobre a exposição ao risco de infecção e acerca do conhecimento dos universitários sobre o HIV/aids. Também foi possível identificar, no discurso dos entrevistados, verbalizações que podem indicar a presença de aspectos inconscientes que podem ajudar na determinação de não utilização de métodos de prevenção. A partir da análise destes dados foi proposto a

divulgação de uma cartilha digital aos universitários para que os mesmos tenham o conhecimento necessário sobre o uso da prevenção combinada.

Palavras-chave: HIV/aids; Prevenção combinada; Estudantes universitários; Psicologia

ABSTRACT

Since the first HIV diagnosis, various investments have been made in prevention and treatment. Therefore, the infection rates are still high, being between the ages of 20 and 34 more than half of the cases diagnosed in Brazil. Considering education level, 17,7% of the infected people hold a higher education diploma or are undergraduate students. The knowledge around the usage of condoms as a prevention method is already consolidated, but inefficient considering the growing numbers. Based on this context appears the Combination Prevention that deals with biomedical, behavioral, and structural interventions together as a prevention strategy. This research sought to identify if the undergraduate students have basic knowledge about HIV and/or if there were other doubts that might influence them on not using methods to prevent HIV, using psychoanalytic concepts such as repetition compulsion and death drive to analyze the information. The research leaned on quantitative and qualitative aspects; it is descriptive, exploratory and interpretative. For this, firstly, a data survey was made through an online questionnaire in order to identify the undergraduate students' knowledge and perceptions about HIV. Secondly, individual interviews helped comprehend possible unconscious aspects that could affect the lack of prevention. The quantitative data was analyzed through the JASP statistical program and the qualitative using Bardin Content Analysis. The statistical test used was Pearson's chi-square, being considered significant when less than or equal to 0.05 ($p < 0.05$). The online questionnaire had 1176 answers and 3 participants were interviewed individually. As a result, it was possible to understand that part of the university population does not have enough knowledge about this topic, mainly about Combination Prevention. It is important to highlight that 49,2% of the participants had already been exposed to HIV infection risk. It also shows that the condom usage was not consistent, only 12,9% claimed that they have used it in all sexual relations within the last year. Three categories were found for the content analysis that relate to the first contacts with the topic of HIV, perceptions about exposure to the risk of infection and about the knowledge of undergraduate students about HIV/aids. It was also possible to identify in the interviewees' speech the presence of unconscious aspects that can help determine not using prevention methods. Analyzing this data, a digital informative was suggested for undergraduate students so that they have the necessary knowledge about the usage of Combination Prevention.

Keywords: HIV/aids, Combination Prevention, Undergraduate Students, Psychology,